

Evento: XXX Seminário de Iniciação Científica

## **ELABORAÇÃO DE PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PRÁTICA DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

### **PREPARATION OF A NURSING CARE PLAN IN COLLECTIVE HEALTH PRACTICE: EXPERIENCE REPORT**

**Juline Manica Desordi<sup>2</sup>, Frantiesca Zanetti<sup>3</sup>, Mardhjorie Seidler<sup>4</sup>, Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho realizado no campo prático da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva III

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

<sup>3</sup> Acadêmica do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

<sup>4</sup> Acadêmica do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Ciências. Docente da graduação e pós-graduação Strictu Sensu da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ

## **INTRODUÇÃO**

A elaboração de planos de cuidados é uma das atribuições do enfermeiro que atua na Atenção Primária à Saúde (APS). Com o fundamento na longitudinalidade do cuidado, a realização de consultas de enfermagem e visitas domiciliares contribuem para a qualificação da assistência de enfermagem na APS e das práticas de atenção à saúde visando a integralidade do cuidado (DRAEGER, *et al*, 2020).

Quando realizado de forma individualizado, ou seja com foco no indivíduo, a literatura traz que os objetivos são alcançados com mais facilidade e o doente passa a possuir um conhecimento sobre sua condição atual, principalmente tratando-se de indivíduos com doenças crônicas (SILVA, 2016). Para tanto, é importante vivenciar o fazer do enfermeiro, em especial a implementação do plano de cuidados aos pacientes ainda no momento da formação. Para tanto, este trabalho tem por objetivo descrever a vivência acadêmica, a partir da implementação de plano de cuidado a um paciente idoso.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo, de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estudantes do sétimo semestre de graduação em enfermagem, inseridas em



atividades de prática curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva III, desenvolvidas na Estratégia de saúde da Família VIII, na cidade de Ijuí, no primeiro semestre do ano de 2022 no período de 01/04 à 24/06.

Dentro dessa vivência, foi escolhido um paciente da área de abrangência da Estratégia de saúde da Família VIII, a fim de realizar uma consulta de enfermagem que englobasse todo o histórico do paciente com foco em suas necessidades biopsicossociais e realização de exame físico, ainda, a aplicação de instrumentos de avaliação familiar (apgar da família, escala de estresse do cuidador, genograma e ecomapa), levantamento de problemas e desenvolver um plano de cuidado. Nesse sentido, por meio de uma visita domiciliar, na tarde do dia 18/05, realizamos a consulta de enfermagem.

Após a coleta de dados, avaliamos os aspectos clínicos atuais e pregressos do paciente, baseando-se nas necessidades humanas básicas, alicerçadas em uma perspectiva holística. A partir desse entendimento, identificaram-se problemas observados, elaboram-se diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem, acopladas em um plano assistencial que tem como finalidade, uma melhor qualidade de vida ao paciente foco do estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o objetivo de promover uma assistência científica e menos intuitiva, a realização da sistematização na prática tem a finalidade de identificar as necessidades conforme prioridades dos cuidados de enfermagem proporcionando à equipe uma linguagem baseada em evidências atualizadas. A realização e a aplicação de um plano de cuidados de enfermagem, resulta em um instrumento de norteador do gerenciamento da assistência de enfermagem, colaborando assim, para auxiliar o paciente em toda a sua integralidade (SOUZA, *et al*, 2016).

Por meio da atenção domiciliar, os estudantes de enfermagem tiveram a oportunidade de desenvolver a aprendizagem por meio de uma proximidade com a família e traçar ações destinadas à promoção e recuperação da saúde, além de praticar a todo momento a educação em saúde. Ao sairmos do espaço físico das unidades, temos a chance de conhecer o território de abrangência e a partir disso, entender qual o impacto que traz para o processo saúde-doença.



A realização da visita domiciliar dispõe de uma ação de saúde desenvolvida pelos profissionais da saúde que realizam o atendimento e acompanhamento de seus usuários na residência, juntamente com o agente comunitário de saúde (ACS) no território no qual o serviço de saúde está inserido. O acompanhamento domiciliar representa mudanças no sistema de atendimento da APS, permitindo que, o fortalecimento de vínculo, assim como, elaborar planos de cuidados juntamente com o usuário a fim de, gerar protagonismo e corresponsabilidade no processo saúde-doença (VICARI, *et al*, 2022).

Com isso, os problemas levantados durante a aplicação do questionário de avaliação na visita domiciliar - em um paciente idoso, diabético, insulino dependente e com cistostomia+orquistomia à direita - evidenciou o risco de desenvolver lesões decorrentes de pé diabético, risco de infecção, deambulação e mobilidade prejudicada, risco de instabilidade glicêmica, ingestão hídrica diminuída, integridade tegumentar prejudicada, sobrepeso, esforço respiratório, fadiga, alimentação deficitária em relação aos nutrientes. Conforme o levantamento de problemas, o paciente apresenta sinais de acometimento e risco que o predispõem ao aparecimento de feridas devido a diabetes mellitus tipo II. Nesse sentido, o plano assistencial elaborado, reforça os cuidados necessários e carece de atenção integral por parte da equipe da ESF-VIII para manter a pele íntegra.

A atenção integral à saúde disponibilizada carece não envolve exclusivamente de práticas terapêuticas, mas também de práticas coletivas durante o processo de saúde-doença a fim de proporcionar condições de qualidade de vida e bem-estar. A efetivação da integralidade na saúde é um importante elemento para a assistência que é oferecida pela APS, resultando em proximidade entre profissionais de saúde e a comunidade para que haja interação e construção de vínculo que ampara e desenvolve mecanismos de cuidados à saúde (SOUSA, 2021).

Com o intuito de sistematizar a assistência e conferir ao paciente a capacidade necessária de realizar afazeres diários de saúde para a melhora da qualidade de vida e o controle de doenças crônicas, foi elaborado um plano assistencial de cuidados desenvolvido para atender as necessidades identificadas no cotidiano do paciente anteriormente identificadas. Vale ressaltar que, o plano assistencial foi disponibilizado ao paciente e seu cuidador principal, assim como, entregue à enfermeira da ESF-VIII a qual o paciente era cadastrado a fim de, ter o material disponível para a utilização da assistência de enfermagem.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ademais, reitera a relevância da aprendizagem por meio da elaboração de planos de cuidados, pois, com esse tipo de problemática, pode-se adentrar aos domicílios e realizar o cuidado com foco no paciente e em suas necessidades. Sustentamos a Saúde Coletiva ao prestar atenção de acordo com o que é preconizado pelo Sistema Único de Saúde, desenvolvendo a todo momento a autonomia enquanto futuros enfermeiros, o raciocínio clínico, a tomada de decisão e o trabalho em equipe de maneira transdisciplinar.

**Palavras-chave:** Saúde Pública. Cuidados de Enfermagem. Visita Domiciliar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Draeger, Viviana Mariá et al. **Práticas do enfermeiro no monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde**. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, 2020. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/jWV9kWLz73rpB48MwqVSDzd/?lang=pt#ModalArticles>>. Acesso em: 12 de agosto de 2022.

Silva, Regina Lúcia Dalla Torre et al. **Elaboração de plano de cuidados como diferencial na prática assistencial ao hipertenso**. Acta Paulista de Enfermagem [online]. 2016, v. 29, n. 5. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201600070>>. Acesso em: 08 de Agosto de 2022.

Souza, Vinicius Lino de et al. **Proposal of nursing care plan in people hospitalized with AIDS\* \* Extracted from the masters' dissertation "Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem da CIPE para pessoas vivendo com Aids"**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016. . Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2017, v. 51. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pgOKyGW4q6HMgYhZWrrwNCS/?lang=en#>>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.

Vicari, Tais, Lago, Luana Mesquita e Bulgarelli, Alexandre Fávero. **Realidades das práticas da Estratégia Saúde da Família como forças instituintes do acesso aos serviços de saúde do SUS: uma perspectiva da Análise Institucional**. Saúde em Debate [online]. 2022, v. 46, n. 132, pp. 135-147. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202213209>>. Acesso em: 08 de agosto de 2022.

Sousa, Allan Nuno Alves de and Shimizu, Helena Eri. **Integrity and comprehensiveness of service provision in Primary Health Care in Brazil (2012-2018)**. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2021, v. 74, n. 2. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0500>>. Acesso em: 09 de agosto de 2022.